

Custo de Produção da Batata - São Lourenço do Sul, RS. Estudo de caso

João Carlos Medeiros Madail¹

Arione da Silva Pereira²

Luiz Clovis Belarmino³

Daiane Mülling Neutzling⁴

O município de São Lourenço do Sul, em função da origem do seu povo, predominantemente germânicos, tem vasta tradição no cultivo de batata, traduzida na expressiva área de plantio que ultrapassa os 50 mil hectares. (ITEPA, 2006).

Por muito tempo, os agricultores do município, que somam 47% da população, tiveram na batata a sua principal fonte de renda.

Entretanto, este quadro foi modificado com a perda de mercado da batata a partir do ano de 2000. Segundo Madail (2005), por falta de organização do segmento, não houve planejamento da produção e o devido acompanhamento das modificações dos novos rumos do mercado, mesmo com a existência de uma cooperativa na região com tais propósitos.

A força da tradição do município no cultivo da batata alicerçado na cultura alemã, aliada à independência do abastecimento de semente

de alta qualidade, presença de uma cooperativa, unidade de pesquisa da Embrapa com larga tradição na geração de tecnologias para todas as etapas do cultivo e processamento e da Emater-RS, tem se constituído em fatores decisivos para a retomada da importância deste cultivo.

Para fins de contribuição na retomada da produção, estudaram-se, no município, dois sistemas de produção de batatas com diferentes níveis de exploração: nível de produção empresarial e nível de produção familiar.

Para ambos os níveis, elaborou-se o custo variável de produção, através do elenco de operações que os constituem.

Os coeficientes técnicos de produção da batata e demais informações que possibilitaram alcançar os indicadores de custo e receita foram levantados diretamente nas propriedades com os produtores que se distinguem em função do tamanho de área

¹Economista, M.Sc, Embrapa Clima Temperado. (madail@cpact.embrapa.br)

²Eng. Agrôn., PhD., Embrapa Clima Temperado. (arione@cpact.embrapa.br)

³Eng. Agrôn., M.Sc, Embrapa Clima Temperado. (belarmin@cpact.embrapa.br)

⁴Economista, Estagiária bolsista Fapeg, Embrapa Clima Temperado. (daianen@cpact.embrapa.br)

explorada (empresarial, em torno de 10 há, e familiar, em torno de 1 ha).

Considerou-se na estrutura do custo apenas os custos variáveis ou diretos de produção.

A cada ano, são feitos dois cultivos de batata, o primeiro chamado "Safrade primavera", explorado no período de agosto a dezembro e o segundo "Safrade outono", no período de fevereiro a junho.

O preços dos insumos, constantes nas Tabelas 1 e 2, foram levantados no próprio município de São Lourenço do Sul e municípios vizinhos. O custo da força motriz e mão-de-obra

considerados foram os efetivamente pagos pelos produtores nas suas respectivas áreas de atuação.

Os preços da batata recebidos pelos produtores obedeceram a média, por ocasião da comercialização, dos últimos 3 anos (2004 a 2006).

As cultivares regularmente utilizadas pelos produtores empresariais foram a Baronesa e Asterix e pelos produtores familiares a Baronesa, Asterix e Macaca, sendo, em média, 40% Baronesa e 30% para cada uma das demais.

Tabela 1. Custo de Produção de batata - sistema empresarial, município de São Lourenço do Sul - 2006.

Descrição	Especificação	V.U.	Safrade Primavera		Safrade Outono	
			450 sc/ha		400 sc/ha	
			Q tde.	Va'br	Q tde.	Va'br
A Operações						
Calagem	HM Tp 67 cv + distr. calcário 2,3 m ³ (1/5)	45,00	1	45,00		
Aração	HM Tp 96 cv + arado 3 discos	45,00	3	135,00	3	135,00
Gradagem	HM Tp 96 cv + gr. 28 discos	45,00	3	135,00	3	135,00
Indução brotação	Dia hom em	25,00	1	25,00	-	-
Plantio/fertiliz./insetic. solo	HM Tp 67 cv + plant. 2 linhas	45,00	4	180,00	4	180,00
Gradagem leve	D/h - tração animal	40,00	0,5	20,00	0,5	20,00
Aplicação de uréia	Dia-hom em Transp. + aplicação manual	25,00	1	25,00	1	25,00
Sulcam ento	D/h - tração animal	40,00	1	40,00	1	40,00
Aplicação de agroquímicos	HM Tp 67 cv + pulv. Barra, tranq. 400 lt	45,00	16	720,00	16	720,00
Colheita - arranquio	HM Tp 67 cv + disco rotativo	45,00	8	360,00	8	360,00
Colheita - cata manual	R\$/saco	1,50	450	675,00	400	600,00
Irrigação	Hom em -dia	25,00	6	150,00	4	100,00
Irrigação mec.	HM Tp 96 cv	45,00	6	270,00	4	180,00
Transporte interno	D/M - Transporte caminhão	45,00	3,5	157,50	3,5	157,50
B Insumos						
Calcário Dolomítico	R\$/tonelada (1/5)	112,00	2	44,80	-	-
Sementes	R\$/saco	30,00	30	900,00	30	900,00
Fertilizante 07-11-09	R\$/saco	21,50	40	860,00	40	860,00
Uréia	R\$/saco	40,00	4	160,00	4	160,00
Inseticidas	R\$/litro	64,43	6	386,60	6	386,60
Fungicidas	R\$/litro	-	6,5	576,00	17	736,00
Espalhante adesivo	R\$/litro	8,00	1	8,00	1	8,00
Ácido Giberélico	R\$/litro	10,00	1	10,00	-	-
Total				5882,90		5.703,10
C. Adm inistração 2% sobre o custo				117,65		114,06
Custo Total (R\$/ha)				6000,55		5817,16
Receita (R\$/ha)				11.250,00		6.000,00
Resultado (R\$/ha)				5249,45		182,84
Custo Total (R\$/sc 50 kg)				13,33		14,54
Preços médios recebidos (R\$/sc 50 kg)				25,00		15,00
Resultado (R\$/sc 50 kg)				11,67		0,46

Fonte: Dados do Estudo

Tabela 2. Custo de Produção de batata - sistema familiar, município de São Lourenço do Sul - 2006.

Descrição	Especificação	V.U.	Safr de prim vera		Safr de outono	
			350 sc/ha		300 sc/ha	
			Q tde.	Va br	Q tde.	Va br
A O perações						
Aração	HM Tp 75 cv + arado 3 discos	50,00	3	150,00	3	150,00
Gradagem	HM Tp 75 cv + gr. 28 discos	50,00	3	150,00	3	150,00
Indução brotação	Dia hom em	20,00	1	20,00	-	-
Abertura de covas	HM Tp 75 cv + arado	50,00	2	100,00	2	100,00
Plantio manual	Hora hom em	2,50	5	12,50	5	12,50
Aplicação de fertilizante	Dia hom em	20,00	1	20,00	1	20,00
Aplicação de uréia	Hora hom em	2,50	2	5,00	2	5,00
Gradagem leve	HM Tp 75 cv	50,00	1	50,00	1	50,00
Aplicação de uréia	Dia hom em Transp. + aplicação manual	25,00	1	25,00	1	25,00
Sulcamento	HM Tp 75 cv	50,00	1,5	75,00	1,5	75,00
Aplicação de agroquímicos	HM Tp 75 cv	50,00	16	800,00	16	800,00
Colheita - arranquio	HM Tp 75 cv + disco rotativo	50,00	2,5	125,00	2,5	125,00
Colheita - cata manual	Dia hom em	20,00	15	300,00	15	300,00
Transporte interno	DM - Transporte caminhão	45,00	1	45,00	1	45,00
B Insumos						
Sementes	R\$ /saco	50,00	35,00	1.750,00	35	1.750,00
Fertilizante 07-11-09	R\$/saco	24,00	30	720,00	30	720,00
Uréia	R\$ /saco	37,00	2,5	92,50	2,5	92,50
Inseticidas	R\$ /litro	56,67	5	283,36	5	283,36
Fungicidas	R\$ /litro	-	3	166,00	10	475,00
Espalhante adesivo	R\$ /litro	8,00	1	8,00	1	8,00
Ácido Giberélico	R\$ /litro	10,00	1	10,00	-	-
Total				4.907,36		5.186,36
C. Adm inistração 2% sobre o custo				98,14		103,72
Custo Total (R\$/ha)				5.005,50		5.290,08
Receita (R\$/ha)				7.000,00		6.000,00
Resultado (R\$/ha)				1.994,50		709,92
Custo Total (R\$ /sc 50 kg)				14,30		17,63
Preços médios recebidos (R\$/sc 50 kg)				20,00		20,00
Resultado (R\$ /sc 50 kg)				5,70		2,37

Fonte: Dados do Estudo

Referências Bibliográficas

Universidade Católica de Pelotas. Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria. **Banco de dados da zona Sul**, RS. Pelotas: EDUCAT, 2005. 204 p. (ITEPA. Boletim Informativo, 16).

MADAIL, J.C.M., PEREIRA, A. da Silva, SIMA, L.F. **Agronegócio da batata no RS**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado 2005. 30 p. (Embrapa Clima Temperado. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 18).

***Comunicado
Técnico, 155***



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 3275-8199

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2006: 50 exemplares

**Comitê de
publicações**

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia
Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena
Verneti Azambuja, Luís Antônio Suita de Castro.

Suplentes: Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo
Corrêa Antunes

Expediente

Revisão de texto: Sadi Sapper

Normalização bibliográfica: Regina das Graças
Vasconcelos dos Santos

Editoração eletrônica: Oscar Castro